EP-211 - (1JDP-10187) - IMPACTO DA VACINAÇÃO ANTIPNEUMOCÓCICA UNIVERSAL NA DOENÇA INVASIVA PNEUMOCÓCICA: ESTUDO UNICÊNTRICO

Helena Marques Da Silva¹; Aida Correia De Azevedo¹; Carla Gonçalves Ferreira²; Ana Sofia Rodrigues¹; Beatriz Andrade¹; Susana Gama De Sousa¹; Clara Vieira¹; Ezequiel Moreira²

1 - Serviço de Pediatria/Neonatologia do Centro Hospitalar do Médio Ave, Unidade de Famalicão; 2 - Serviço de Patologia Clínica do Centro Hospitalar do Médio Ave, Unidade de Famalicão

Introdução e Objectivos

O *Streptococcus pneumoniae* (SP) é o principal agente etiológico bacteriano de pneumonia e infeção generalizada. A doença invasiva pneumocócica (DIP) permanece uma causa importante de morbimortalidade. A forma mais recente de prevenção é a vacina conjugada 13-valente (Pn13), que inclui os serotipos mais comuns; está disponível desde 2010 e foi integrada no PNV em 2015. Com este trabalho pretende-se avaliar o impacto da imunização universal com Pn13 na DIP num hospital de nível I.

Metodologia

Análise retrospectiva dos processos clínicos dos doentes com isolamento de SP por cultura e/ou por biologia molecular em produtos de locais estéreis. Definidos períodos pré-vacinal (pré-V) de janeiro de 2010 a junho de 2015 e pós-vacinal (pós-V) de julho de 2015 a junho de 2020.

Resultados

Identificados 20 casos de DIP: 10 no período pré-V com idade mediana de 13 meses e predomínio do sexo masculino, e 10 no período pós-V com idade mediana de 19 meses e predomínio do sexo feminino. A incidência não variou, contudo, no período pós-V foram isolados serotipos não vacinais em pelo menos 50% dos doentes (desses apenas um com esquema vacinal incompleto). A pneumonia foi menos frequente e a DIP grave aumentou, causada por serotipos não vacinais ou associada a imunodeficiência. Mortalidade nula nos dois períodos.

Conclusões

Este trabalho não corrobora a literatura na medida em que não se verificou diminuição da incidência de DIP. Esse facto deve-se ao predomínio de serotipos não vacinais a causar a doença, que foi observado também a nível europeu, segundo dados de 2019 do ECDC. Pela emergência de serotipos atualmente não incluídos, após dez anos de imunização com Pn13, questiona-se a necessidade de uma vacina mais alargada para um melhor controlo desta doença potencialmente grave.

Palavras-chave : Doença invasiva pneumocócica, vacina conjugada 13-valente, Pn13, vacinação universal, impacto